

# São Paulo cria medidas de segurança nas escolas

Estado anuncia investimento de R\$ 240 mi

DA REDAÇÃO

O Governo de São Paulo criou um pacote de medidas para reforçar a segurança nas escolas. No âmbito específico da Secretaria de Educação, serão destinados R\$ 240 milhões para a contratação de 550 psicólogos e 1 mil seguranças privados às escolas.

O plano prevê ainda o aumento do número de professores com horas exclusivas para lidar com questões de convivência e atualização da plataforma Placon – para registro de ocorrências escolares na rede estadual.

O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e secretários estaduais da Educação, Renato Feder, e da Segurança Pública, Guilherme Derrite, após visita à Escola Estadual ThomaZIA Montoro, na Capital, onde uma professora de 71 anos foi assassinada no dia 27 de março.

“As medidas são resultado de ampla pesquisa que fizemos com os profissionais da educação, em uma construção conjunta para a definição de estratégias que contribuam para um melhor ambiente escolar. São ferramentas importantes para que os professores exerçam seu papel com tranquilidade e os pais possam ter segurança”, informou Tarcísio.

### PSICÓLOGOS NA EDUCAÇÃO

A nova contratação do programa Psicólogos na Educação já está em andamento com previsão de conclusão em até 180 dias, em um investimento de R\$ 56 milhões. O atendimento que antes era remoto agora será presencial.

Os psicólogos ficarão nas 91 Diretorias de Ensino e vão atuar, cada um, em até 10 escolas por semana, presencialmente, com pelo menos 600 mil horas de atendimento.



O governador Tarcísio de Freitas anunciou as medidas ontem, em visita a uma escola estadual na Capital

### AMPLIAÇÃO DO CONVIVA SP

Dentro do Conviva, 5 mil professores, um por escola, terão jornada de 10 horas semanais exclusivas para disseminar ações do programa em suas escolas. Este período de trabalho representa R\$ 120 milhões.

Por fim, o novo aplicativo da Placon vai contar com informações integradas da Educação, Segurança Pública, Justiça e Saúde sobre os alunos. “Os 5 mil professores de convivência farão a primeira abordagem aos alunos, com um olhar para o acolhimento e a saúde mental. Além disso, os psicólogos darão uma assistência especializada, auxiliando os professores e alunos com todo o suporte necessário”, disse o secretário da Educação, Renato Feder.

### RECUO

O Twitter recuou do discurso de liberdade de expressão irrestrita e deu início à remoção de conteúdos extremistas denunciados pelo Ministério da Justiça no âmbito da Operação Escola Segura, que investiga organizações criminosas e grupos responsáveis pelo estímulo a atentados a escolas. Houve a remoção de 100 conteúdos. Na segunda-feira, em reunião com o ministério, os representantes da rede social causaram mal-estar ao defender a manutenção de conteúdos extremistas.

### SEGURANÇA ESCOLAR

Para dar prioridade a ocorrências que envolvam a comunidade escolar, será criado o botão Segurança Escolar, dentro do aplicativo

190 da Polícia Militar.

Ou seja, todos os casos acionados por meio dele terão preferência no despacho de viatura, assim como já é feito com o aplicativo SOS Mulher.

A medida vai dar ainda mais agilidade neste tipo de atendimento. Por meio dele, o estudante paulista vai conseguir denunciar atitudes suspeitas em sala de aula, anexar prints de redes sociais suspeitas e pedir ajuda, tudo de maneira anônima.

“Com o botão dentro do aplicativo 190SP, poderemos direcionar a viatura mais próxima, caso alguma escola passe por problema”, destacou o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil Caderno: B Pagina: 5